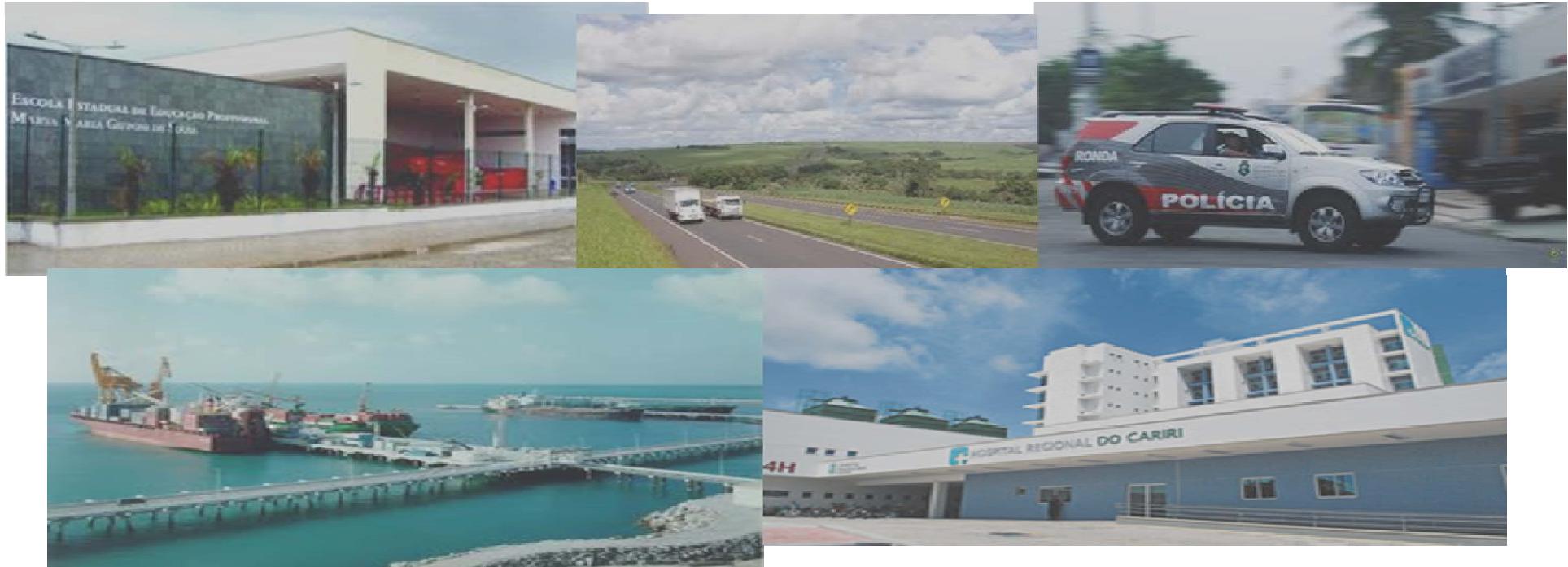


Impactos Econômicos dos Principais Investimentos Públicos

Primeira Gestão do Governo Cid Gomes

Principais Resultados



IPECE – COMEMORAÇÕES DO IX ANIVERSÁRIO

Fortaleza, abril de 2012

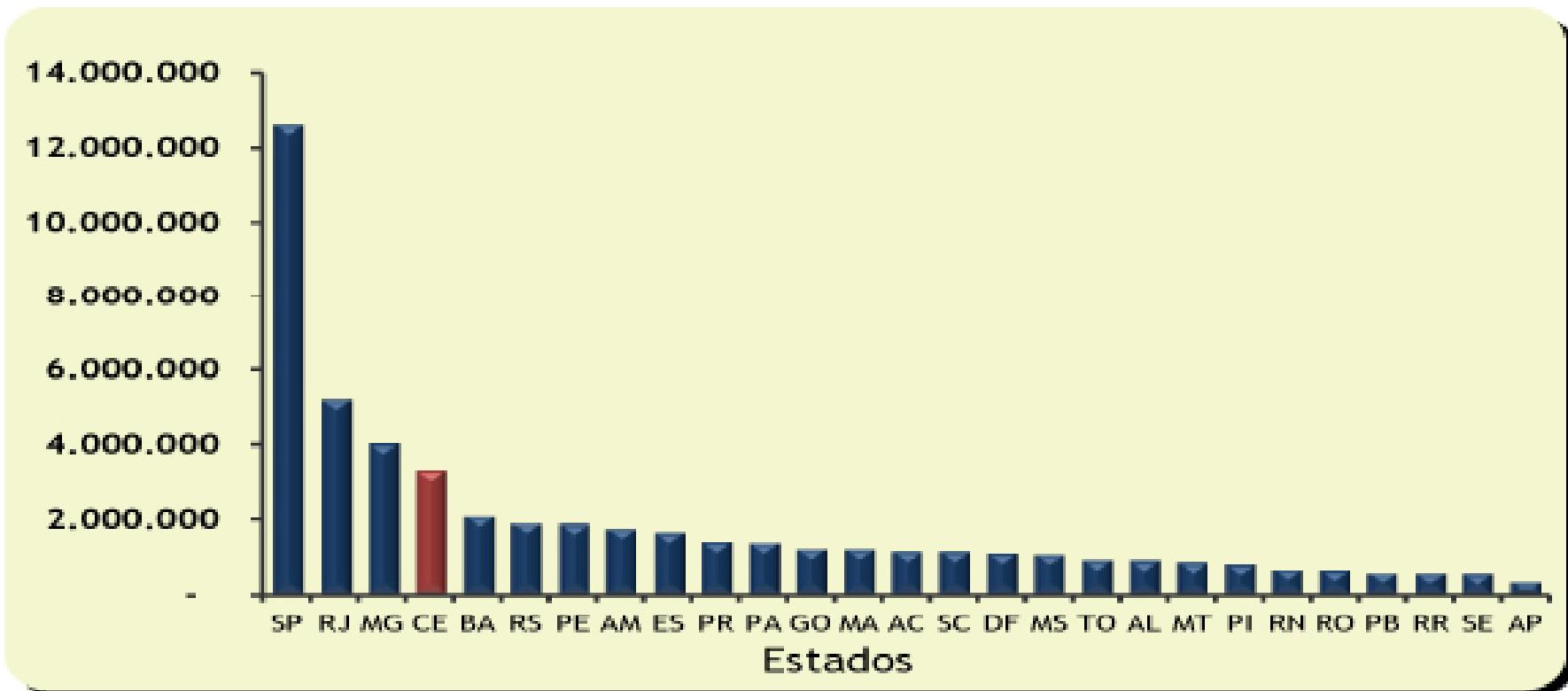
Considerações Iniciais

- Na busca de seus objetivos, o setor público torna-se um **agente que dinamizador da atividade econômica e propulsor do desenvolvimento econômico.**

 - O Ceará tem se destacado nos últimos anos pelo volume elevado de investimentos, proporcionado, dentre outros pela **disciplina fiscal existente.**
-

Considerações Iniciais

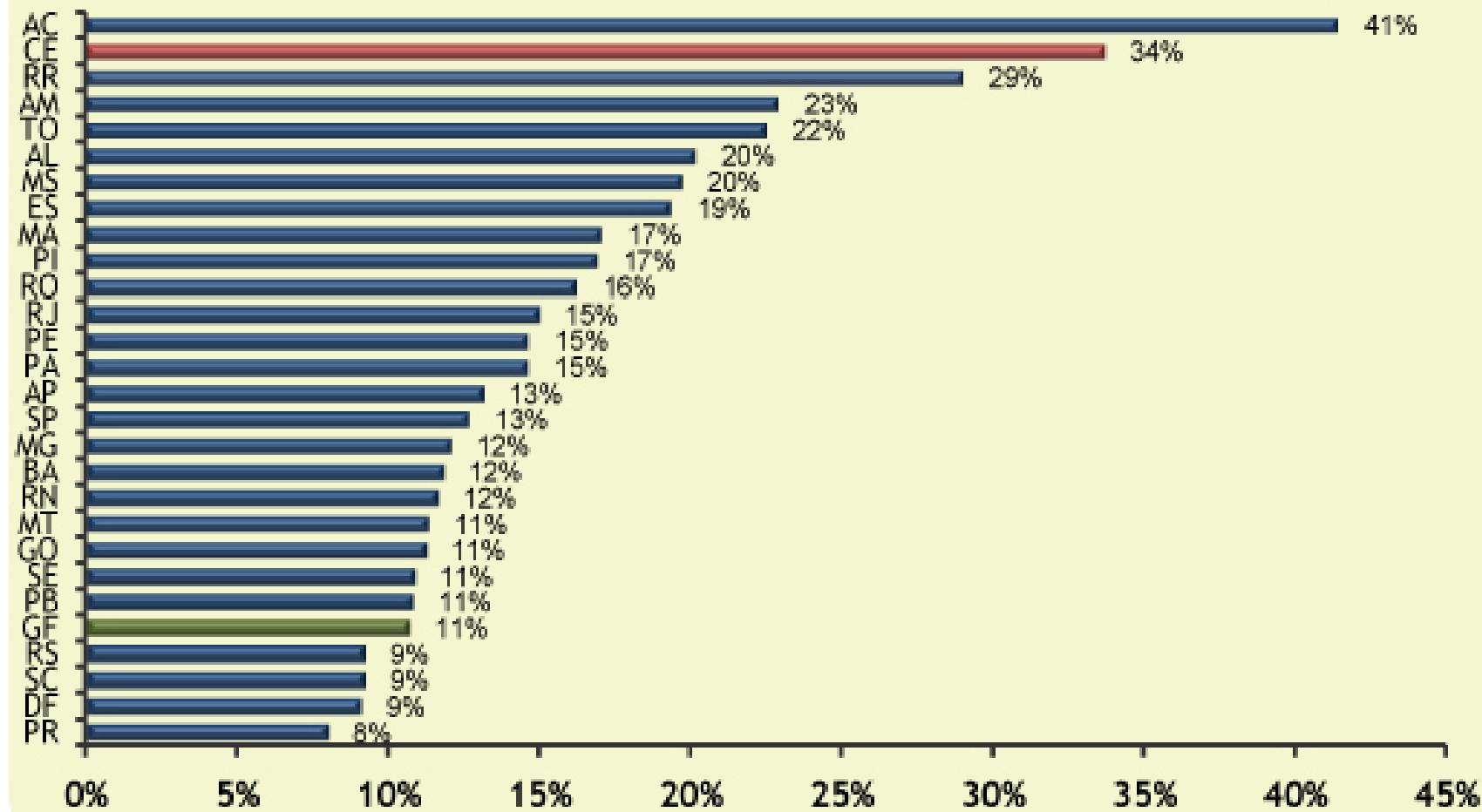
Gráfico 1 - Comparativo dos Investimentos Estaduais – valores absolutos - 2010



Fonte: STN e Sítios dos Estados

Considerações Iniciais

Gráfico 2 - Comparativo dos Investimentos Estaduais – percentual relativo à Receita Corrente Líquida (RLC)



Fonte: STN e Sítios dos Estados

Considerações Iniciais

- Neste contexto, o objetivo principal do estudo foi avaliar os **impactos sobre a economia cearense dos principais investimentos realizados** pelo governo do Ceará.

 - Passo importante na missão de se avaliar os impactos dos grandes empreendimentos construídos pelo governo.

 - Contribui para a **maior transparência** na ação do poder público e para o **maior controle por parte da sociedade**.

 - **Parceria IPECE/SEPLAG e Banco do Nordeste.**
-

Considerações Iniciais

Base de dados

- As informações utilizadas foram **obtidas junto ao Sistema de Monitoramento de Ações e Programas Prioritários (MAPP)** do Governo do Estado. Período: **2007 a 2010**.

 - Os investimentos analisados foram **selecionados com base em sua representatividade**, seja pelo volume de recursos, seja pela relevância econômica e social.
-

Considerações Iniciais

Base de dados

- Os impactos calculados **consideram a etapa de implantação ou construção.**
 - Não se leva em conta os efeitos potenciais de médio e longo prazos decorrentes da expansão da capacidade produtiva.
 - Os investimentos são apresentados em **valores correntes** e foram **analisados com base nos valores programados**.
 - Embora conduzidos pelo Governo do Estado, o **financiamento não é exclusivo do tesouro estadual**. As fontes são diversificadas.
-

Metodologia

Matriz de Insumo – Produto: Uma breve apresentação

- Modelo matemático desenvolvido pelo economista russo Wassily Leontief.

 - A matriz mostra a **interdependência existente entre os diversos agentes no sistema econômico**. Trata-se de uma “fotografia” da própria economia na qual **se entende como os setores estão relacionados entre si**.

 - O instrumental permite **mensurar os impactos econômicos decorrentes de um choque na demanda final**, considerando para tanto as implicações intersetoriais existentes.
-

Metodologia

Estrutura Básica do Modelo

Matriz Insumo-Produto simplificado conforme Leontief

Setores		Compras (j)									Valor Bruto da Produção		
		Demanda Intermediária				Demanda Final							
		Setor 1	Setor 2	Setor 3	Sub-total	C	I	G	E	Sub-total			
Vendas (i)	Setor 1	x_{11}	x_{12}	x_{13}	$\sum_{j=1}^n x_{1j}$	C_1	I_1	G_1	E_1	Y_1	X_1		
	Setor 2	x_{21}	x_{22}	x_{23}	$\sum_{j=1}^n x_{2j}$	C_2	I_2	G_2	E_2	Y_2	X_2		
	Setor 3	x_{31}	x_{32}	x_{33}	$\sum_{j=1}^n x_{3j}$	C_3	I_3	G_3	E_3	Y_3	X_3		
Subtotal		$\sum_{i=1}^n x_{i1}$	$\sum_{i=1}^n x_{i2}$	$\sum_{i=1}^n x_{i3}$	$\sum_{i,j=1}^n x_{ij}$	$\sum_{i=1}^n C_i$	$\sum_{i=1}^n I_i$	$\sum_{i=1}^n G_i$	$\sum_{i=1}^n E_i$	$\sum_{i=1}^n Y_i$	$\sum_{i=1}^n X_i$		
Importações		M_1	M_2	M_3	$\sum_{j=1}^n M_j^{DI}$	M_C	M_I	M_G					
Impostos Indiretos Líquidos		L_1	L_2	L_3	$\sum_{j=1}^n L_j$	L_C	L_I	L_G	L_E				
Valor Adicionado		VA_1	VA_2	VA_3	$\sum_{j=1}^n VA_j$								
Valor Bruto da Produção		X_1	X_2	X_3	$\sum_{j=1}^n X_j$								

Fonte: LIMA (2002, p.69)

Metodologia

Modelo Empregado

- **Modelo Multirregional desenvolvido para o Estados do Nordeste e Resto do Brasil.** Trabalho conduzido pelo BNB em parceria com a USP no ano de 2010.

 - Considera a **estrutura econômica de 2004** e contempla 111 grupos de atividades econômicas e 169 grupos de produtos.

 - Permite calcular os **Impactos** sobre:
Produção, Valor Adicionado, Massa Salarial, Tributos e Empregos

 - Possibilita identificar a **Composição Regional** dos impactos calculados entre:
Ceará, Resto do Nordeste e Resto do Brasil
-

Composição dos Principais Investimentos por Áreas

Tabela 1 – Investimentos Públicos por Área – Ceará – 2007/2010

ÁREAS	VALOR (R\$ milhões)	%
INFRAESTRUTURA*	3.567,9	77,6%
EDUCAÇÃO*	493,8	10,7%
SAÚDE*	419,4	9,1%
SEGURANÇA PÚBLICA*	117,1	2,5%
TOTAL SELECIONADO – ÁREAS*	4.598,2	100,0%
INVESTIMENTOS TOTAIS**	6.961,4	66,1%

Fonte: Seplag-Ce. Elaboração Ipece.

Nota: * Participação percentual nos investimentos estaduais selecionados. ** Participação percentual nos investimentos totais.

Composição dos Principais Investimentos por Projetos

Tabela 2 - Investimentos Públicos por Projeto Selecionado por Área – Ceará – 2007/2010

ÁREAS	PROJETOS	VALOR (R\$ milhões)	ESTADO*
INFRAESTRUTURA	METRÔ DE FORTALEZA	838,8	18,2%
	RODOVIAS	657,0	14,3%
	CIPP - PORTO DO PECÉM	537,6	11,7%
	LUZ PARA TODOS	534,8	11,6%
	PROGRAMA SANEAR II	342,3	7,4%
	EIXÃO DAS ÁGUAS	242,1	5,3%
	CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÕES	160,6	3,5%
	CONSTRUÇÃO DE BARRAGENS	135,1	2,9%
	PROMOURB (Mobilidade Urbana)	119,6	2,6%
EDUCAÇÃO	ESCOLAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	309,9	6,7%
	ESCOLAS ESTADUAIS DE ENSINO MÉDIO	115,6	2,5%
	PROGRAMA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA - PAIC	68,3	1,5%
SAÚDE	HOSPITAIS REGIONAIS	168,9	3,7%
	POLICLÍNICAS DO ESTADO DO CEARÁ	146,7	3,2%
	HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA (HGF)	103,8	2,3%
SEGURANÇA PÚBLICA	RONDA DO QUARTEIRÃO	73,7	1,6%
	DELEGACIAS NO INTERIOR DO ESTADO	43,4	0,9%
TOTAL SELECIONADO - PROJETOS		4.598,2	100,0%

Fonte: Seplag-Ce. Elaboração Ipece.

Nota: * Participação percentual nos investimentos estaduais selecionados.

Área da Saúde

Principais Resultados

Tabela 3 - Impactos dos Investimentos Públicos na área da Saúde – Ceará – 2007/2010

INVESTIMENTO (R\$ MILHÕES)	VARIÁVEL	EFEITO TOTAL (R\$ MILHÕES)		COMPOSIÇÃO REGIONAL (R\$ MILHÕES)		
		TOTAL	CE	NE	RBR	
419,4	PRODUÇÃO	1.467,4	759,1	103,4	604,8	
	VALOR ADICIONADO	737,5	437,8	48,7	251,0	
	TRIBUTOS	180,4	78,1	13,9	88,5	
	SALÁRIOS	210,7	118,6	14,4	77,7	
	EMPREGOS (EM MILHARES)	49,6	36,8	3,7	9,1	

Fonte: Ipece

Produção

Impacto de R\$ 759,1 milhões na economia cearense, o que representa 51,7% do impacto total;

O impacto equivale 1,8 vezes o gasto inicial.

Empregos e Salários

36,8 mil novos empregos gerados internamente;

Ampliação da massa salarial no Estado em R\$ 118,6 milhões.

Área da Educação

Principais Resultados

Tabela 4 - Impactos dos Investimentos Públicos na área da Educação – Ceará – 2007/2010

INVESTIMENTO (R\$ MILHÕES)	VARIÁVEL	EFEITO TOTAL (R\$ MILHÕES)		COMPOSIÇÃO REGIONAL (R\$ MILHÕES)		
		TOTAL	CE	NE	RBR	
493,8	PRODUÇÃO	1.998,8	1.041,6	140,0	817,2	
	VALOR ADICIONADO	1.005,3	600,8	65,7	338,8	
	TRIBUTOS	250,7	112,3	18,7	119,7	
	SALÁRIOS	301,4	177,0	19,5	104,9	
	EMPREGOS (EM MILHARES)	62,0	44,7	5,0	12,3	

Fonte: Ipece

Produção

Impacto de R\$ 1,0 bilhão na economia cearense, o que representa 52,1% do impacto total;

O impacto equivale a 2,1 vezes o gasto inicial.

Empregos e Salários

44,7 mil novos empregos gerados internamente;

Ampliação da massa salarial no Estado em R\$ 177,0 milhões.

Área da Segurança Pública

Principais Resultados

Tabela 5 - Impactos dos Investimentos Públicos na área da Segurança Pública
Ceará – 2007/2010

INVESTIMENTO (R\$ MILHÕES)	VARIÁVEL	EFEITO TOTAL (R\$ MILHÕES)		COMPOSIÇÃO REGIONAL (R\$ MILHÕES)		
		TOTAL	CE	NE	RBR	
117,1	PRODUÇÃO	306,1	162,5	21,6	122,0	
	VALOR ADICIONADO	156,2	95,2	10,2	50,7	
	TRIBUTOS	38,9	18,0	2,9	17,9	
	SALÁRIOS	47,1	28,4	3,0	15,7	
	EMPREGOS (EM MILHARES)	10,8	8,1	0,8	1,9	

Fonte: Ipece

Produção

Impacto de R\$ 162,5 milhões na economia cearense, o que representa 53,1% do impacto total;

O impacto equivale a 1,4 vezes o gasto inicial.

Empregos e Salários

8,1 mil novos empregos gerados internamente;

Ampliação da massa salarial no Estado em R\$ 28,4 milhões.

Área da Infraestrutura

Principais Resultados

Tabela 6 - Impactos dos Investimentos Públicos na área da Infraestrutura
Ceará – 2007/2010

INVESTIMENTO (R\$ MILHÕES)	VARIÁVEL	EFEITO TOTAL (R\$ MILHÕES)		COMPOSIÇÃO REGIONAL (R\$ MILHÕES)		
		TOTAL	CE	NE	RBR	
3.567,9	PRODUÇÃO	14.976,5	7.561,0	1.140,3	6.275,2	
	VALOR ADICIONADO	7.395,6	4.240,6	538,9	2.616,0	
	TRIBUTOS	1.910,4	852,9	147,9	909,6	
	SALÁRIOS	2.100,1	1.133,4	157,6	809,1	
	EMPREGOS (EM MILHARES)	433,9	302,6	38,7	92,6	

Fonte: Ipece. Empregos em milhares.

Produção

Impacto de R\$ 7,6 bilhões na economia cearense, o que representa 50,5% do impacto total;

O impacto equivale a 2,1 vezes o gasto inicial.

Empregos e Salários

302,6 mil novos empregos gerados internamente;

Ampliação da massa salarial no Estado em R\$ 1,1 bilhão.

Resultado Consolidado

Tabela 7 - Impactos Agregado dos Investimentos Públicos – Ceará – 2007/2010

INVESTIMENTO (R\$ MILHÕES)	VARIÁVEL	EFEITO TOTAL (R\$ MILHÕES)		COMPOSIÇÃO REGIONAL (R\$ MILHÕES)	
		TOTAL	CE	NE	RBR
4.598,2	PRODUÇÃO	18.748,7	9.524,1	1.405,3	7.819,3
	VALOR ADICIONADO	9.294,5	5.374,4	663,5	3.256,5
	TRIBUTOS	2.380,4	1.061,4	183,3	1.135,7
	SALÁRIOS	2.659,3	1.457,4	194,4	1.007,5
	EMPREGOS (EM MILHARES)	556,2	392,3	48,2	115,8

Fonte: Ipece.

Produção

Impacto de R\$ 9,5 bilhões na economia cearense, o que representa 50,8% do impacto total;

O impacto equivale a 2,1 vezes o gasto inicial.

Empregos e Salários

392,3 mil novos empregos gerados internamente;

Ampliação da massa salarial no Estado em R\$ 1,4 bilhão.

Resultado Consolidado

Multiplicadores, Absorção Interna e Emprego

Tabela 7.1 – Multiplicadores e Absorção Interna e Emprego por Área

Área	Investimento (R\$ milhões)	Impacto na Produção Cearense (R\$ milhões)	Multiplicador da Produção	Absorção Internacional (%)	Emprego / R\$ milhão investido
Infraestrutura	3.567,9	7.561,0	2,1	50,5	88
Educação	493,8	1.041,6	2,1	52,1	91
Saúde	419,4	759,1	1,8	51,7	69
Segurança Pública	117,1	162,5	1,4	53,1	85
Total	4.598,2	9.524,1	2,1	50,1	85

Fonte: Ipece.

Composição dos Principais Investimentos por Setor e Atividade Econômica

- **Setor Industrial absorvendo 85,5% dos investimentos selecionados.**
- Destaque para **Construção Civil com participação de 82,7%** dos investimentos absorvidos pelo setor industrial, e de **70,7%** do valor total
- **Comércio com 9,1% e os Serviços com 5,4% de participação** nos investimentos considerados;

Tabela 8 - Investimentos Públicos por Setor e Atividade Econômica
Ceará – 2007/2010

SETORES ECONÔMICOS	ATIVIDADES ECONÔMICAS	INVESTIMENTO TOTAL
INDÚSTRIA	ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS	14,3
	JORNAIS, REVISTAS, DISCOS	41,5
	OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE	87,5
	CONSTRUÇÃO CIVIL	3.252,7
	PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	534,8
	TOTAL	3.930,8
COMÉRCIO	COMÉRCIO VAREJISTA DE VEÍCULOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	45,8
	OUTROS COMÉRCIOS VAREJISTAS	373,1
	TOTAL	418,9
SERVIÇOS	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO	3,0
	SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS	231,8
	EDUCAÇÃO PÚBLICA	13,8
	TOTAL	248,6
	TOTAL	4.598,2

Fonte: Ipece / BNB.

Setor Econômico

Principais Resultados

Tabela 9 - Impactos dos Investimentos Públicos por Setores Econômicos – Ceará – 2007/2010.
Em R\$ milhões.

SETORES ECONÔMICOS	INVESTIMENTO TOTAL	PRODUÇÃO			VALOR ADICIONADO			TRIBUTAÇÃO		
		CEARÁ	RESTO BRASIL	TOTAL	CEARÁ	RESTO BRASIL	TOTAL	CEARÁ	RESTO BRASIL	TOTAL
INDÚSTRIA - CONSTRUÇÃO CIVIL	3.252,7	7.351,4	6.973,9	14.325,3	4.147,4	2.949,4	7.096,9	751,9	1.004,7	1.756,6
INDÚSTRIA	3.930,8	8.606,7	8.470,3	17.077,0	4.776,3	3.599,2	8.375,6	952,1	1.207,5	2.159,7
COMÉRCIO	418,9	307,3	251,9	559,1	204,9	106,8	311,7	33,0	37,2	70,3
SERVIÇOS	248,6	610,1	502,4	1.112,6	393,1	214,0	607,2	76,2	74,3	150,5
TOTAL	4.598,2	9.524,1	9.224,6	18.748,7	5.374,4	3.920,1	9.294,5	1.061,4	1.319,0	2.380,4

Fonte: Ipece.

Setor Industrial e a atividade da Construção Civil com maiores repercussões

Produção

Na indústria cearense, o impacto foi de R\$ 8,6 bilhões, o que representa 50,4% do impacto total;

Na construção civil, o impacto foi de R\$ 7,3 bilhões, o que representa 51,3% do impacto total

Setor Econômico

Principais Resultados

Tabela 9 - Impactos dos Investimentos Públicos por Setores Econômicos – Ceará – 2007/2010.
Em R\$ milhões. (continuação)

SETORES ECONÔMICOS	INVESTIMENTO TOTAL	SALÁRIO		EMPREGO (EM MILHARES)		
		CEARÁ	RESTO BRASIL	TOTAL	CEARÁ	RESTO BRASIL
INDÚSTRIA – CONSTRUÇÃO CIVIL	3.252,7	1.096,9	906,0	2.002,9	318.350	124.679
INDÚSTRIA	3.930,8	1.250,7	1.102,4	2.353,1	344.344	149.675
COMÉRCIO	418,9	63,7	33,0	96,7	25.377	4.791
SERVIÇOS	248,6	143,0	66,5	209,4	22.553	9.474
TOTAL	4.598,2	1.457,4	1.201,9	2.659,3	392.275	163.939
556.214						

Fonte: Ipece.

Empregos e Salários

344,3 mil novos empregos gerados internamente no setor industrial, sendo 318,3 mil apenas na construção civil;

Ampliação da massa salarial no setor industrial no Estado em R\$ 1,2 bilhão, sendo R\$ 1,1 bilhão na construção civil.

Setor Econômico

Multiplicadores, Absorção Interna e Emprego

Tabela 9.1 – Multiplicadores, Absorção Interna e Emprego por Setor Econômico

Área	Investimento (R\$ milhões)	Impacto na Produção Cearense (R\$ milhões)	Multiplicador da Produção	Absorção Internacional (%)	Emprego / R\$ milhão investido
Indústria	3.930,8	8.606,7	2,2	50,4	88
Construção Civil	3.252,7	7.351,4	2,3	51,3	98
Comércio	277,7	307,3	1,1	55,0	61
Serviços	248,6	610,1	2,5	54,8	91
Total	4.598,2	9.524,1	2,1	50,1	85

Fonte: Ipece.

Considerações Finais

- Destaque para os gastos com a ampliação e melhoria da infraestrutura econômica e social existente no estado, o que favorece a **oferta de um serviço público de qualidade** e cria as **bases para um processo de crescimento econômico sustentável e inclusivo nos médio e longo prazos**.
 - Os investimentos realizados repercutiram no **maior dinamismo da economia cearense**, com a **ampliação da massa salarial e do estoque de empregos**, além de uma **ampliação da arrecadação**.
 - Os impactos são diferenciados seja nas áreas, seja nos setores avaliados, com distintos níveis de vazamentos para outras economias. **Identificar com clareza os pontos destes vazamentos é o primeiro passo para reverter o quadro e ampliar ganhos para a população do Ceará.**
-

Próximo Estudo

- Em conclusão, o estudo de avaliação dos impactos econômicos do funcionamento do Centro de Eventos do Ceará (CEC), em parceria com a SETUR.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Cid Ferreira Gomes – Governador

Domingos Gomes de Aguiar Filho – Vice Governador

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

Eduardo Diogo – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto – Diretor Geral

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes – Diretor de Estudos Econômicos

IPECE Informe – nº 29 – abril de 2012 - Edição Especial**Equipe Técnica Ipece:**

Witalo de Lima Paiva (coordenação do estudo) - witalo.paiva@ipece.ce.gov.br

Nicolino Trompieri Neto

Maria Eloisa Bezerra da Rocha

Equipe Técnica BNB:

Ricardo Vidal (coordenação do estudo)

Aline Menezes

Roberto Gomes
